

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ CENTRO DE XXXXXXXX CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA XXXXXXX

NOME SOBRENOME

TÍTULO DO TRABALHO

NOME SOBRENOME

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Engenharia Xxxxxx do Centro de Xxxxxxxx da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Engenharia Xxxxxxx.

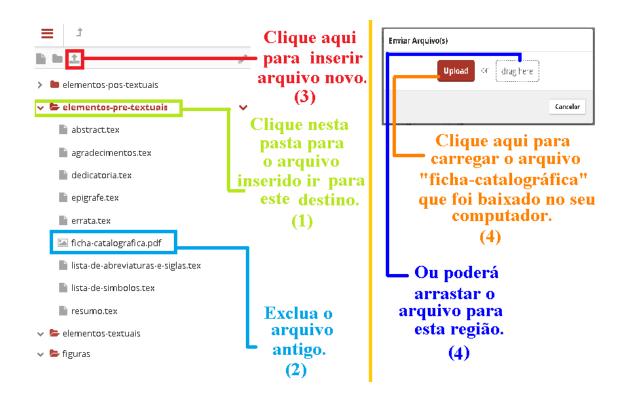
Orientador: Prof. Dr. Xxxxxxx Xxxxxx Xxxxxx

Para criar sua ficha catalográfica, preencha corretamente o Módulo de Elaboração de Fichas Catalográficas (CATALOG!) disponibilizado no link:

http://fichacatalografica.ufc.br/

Em seguida, deve-se renomear o arquivo gerado como "ficha-catalografica" e adicioná-lo ao template na pasta "elementos-pre-textuais". É necessário, contudo, excluir o antigo arquivo "ficha-catalografica" antes de adicionar o novo.

A figura a seguir mostra os passos enumerados para a inclusão da ficha catalográfica no *ShareLatex*.



NOME SOBRENOME

TÍTULO DO TRABALHO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Engenharia Xxxxxxx do Centro de Xxxxxxxx da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Engenharia Xxxxxxx.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Xxxxxx Xxxxxx Xxxxxx (Orientador) Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Dr. Xxxxxxx Xxxxxx Xxxxxxx Universidade do Membro da Banca Dois (SIGLA)

Prof. Dr. Xxxxxxx Xxxxxx Xxxxxxx Universidade do Membro da Banca Três (SIGLA)

Prof. Dr. Xxxxxxx Xxxxxx Xxxxxxx Universidade do Membro da Banca Quatro (SIGLA)

À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim. Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram, em alguns momentos, a esperança para seguir. Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Ricardo Silva Thé Pontes por me orientar em minha tese de doutorado.

Ao Prof. Dr. Tobias Rafael Fernandes Neto, coordenador do Laboratório de Sistemas Motrizes (LAMOTRIZ) onde este *template* foi desenvolvido.

Ao aluno de graduação em Engenharia Elétrica e amigo, Alan Batista de Oliveira, pelo auxílio na elaboração deste *template*.

Aos bibliotecários da Universidade Federal do Ceará (UFC): Eliene Maria Vieira de Moura, Francisco Edvander Pires Santos, Izabel Lima dos Santos, Juliana Soares Lima, Kalline Yasmin Soares Feitosa pela revisão e discussão da formatação utilizada neste *template*.

Ao aluno Thiago Nascimento do curso de ciência da computação da Universidade Estadual do Ceará que elaborou o *template* do qual este trabalho foi adaptado para Universidade Federal do Ceará.

Ao Prof. Dr. Humberto de Andrade Carmona pelo primeiro incentivo para o uso do *Latex*.

Ao aluno de graduação em engenharia elétrica e amigo, Lohan Costa por me apresentar a plataforma *ShareLatex*.

Aos amigos de laboratório, Felipe Bandeira, Renan Barroso e Roney Coelho, pelas discussões sobre os recursos do *Latex*.

Aos meus pais, irmãos e sobrinhos, que nos momentos de minha ausência dedicados ao estudo superior, sempre fizeram entender que o futuro é feito a partir da constante dedicação no presente!

Agradeço a todos os professores por me proporcionar o conhecimento não apenas racional, mas a manifestação do caráter e afetividade da educação no processo de formação profissional, por tanto que se dedicaram a mim, não somente por terem me ensinado, mas por terem me feito aprender.

E à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento (Funcap), na pessoa do Presidente Tarcísio Haroldo Cavalcante Pequeno pelo financiamento da pesquisa de doutorado via bolsa de estudos.

"É melhor lançar-se à luta em busca do triunfo mesmo expondo-se ao insucesso, que formar fila com os pobres de espírito, que nem gozam muito nem sofrem muito; E vivem nessa penumbra cinzenta sem conhecer nem vitoria nem derrota." (Franklin Roosevelt) **RESUMO**

Em Pelas Ondas do Rádio: Cultura Popular, Camponeses e o MEB analisa a participação de

camponeses do nordeste brasileiro no Movimento de Educação de Base. A perspectiva da tese

é a de demonstrar como os trabalhadores envolvidos com as escolas radiofônicas elaboraram

ações para manutenção e reprodução da escola em sua comunidade, visando obter os benefícios

necessários à reprodução e melhoria de seu modo de vida. A partir de representações políticas e

culturais singulares, dentre as quais vigoraram: um sentido para escola, um papel para o sindicato

e para participação política, preceitos do direito de uso da terra e dos direitos do trabalho,

assim como, sentidos múltiplos para o uso do rádio como meio de comunicação, informação e

lazer, os camponeses do MEB, foram coadjuvantes da proposição católica modernizadora de

inícios de 1960. Isto posto, demarca que a ação do camponês nordestino e seu engajamento

político, seja no MEB, nos sindicatos rurais, nas Juventudes Agrárias Católicas (JAC's), no

MCP, e nas mais diversas instâncias dos movimentos sociais do período, não se apartaram do

processo modernizador. Neste sentido, considera-se que a modernização brasileira foi pauta das

instituições, organismos políticos e partidos, assim como, do movimento social, instância em

que ela foi ressignificada a partir de elementos da vida material, que envolviam diretamente, no

momento em questão, a problemática do direito a terra, do direito a educação e cultura e dos

direitos do trabalho.

Palavras-chave: Camponeses. Cultura popular. Educação de adultos. Escola rural.

ABSTRACT

In this on the radio waves: popular culture, peasants and the Basic Education Movement we analyze the participation of peasants of the Brazilian northeastern region in the Basic Education Movement. The focus of this thesis is to demonstrate how the labors involved with broadcast schools have elaborated actions for maintaining and spreading the schools in their communities, in order to achieve the necessary means to improve their way of life. Peasants of the Basic Education Movement have been coadjuvant of the modernizing catholic proposition of the early 1960s, by means of quite peculiar political and cultural representations. Some of these representations were: a meaning for the school, a role for the union and for the political participation, precepts of the land use rights and labor rights, and the multiple meanings of the radio as a mass communication, information and leisure medium. This study intends to stress that the actions – and the political enrollment – of the northeastern peasant could not ever be separated from the modernizing process. The connection can be observed in different social movements of the period, such as the Basic Education Movement, rural unions, the Catholic Agrarian Youth and the MCP. In this sense, we consider that, if the Brazilian modernization was a guideline for the institutions, political organisms and parties for the social movement, such a modernization was a guideline of demands based on elements of material life. Those elements included, by that time, the agrarian reform, the educational issue and labor urgencies.

Keywords: Adult education. Community schools. Peasants. Popular culture.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 –	Fotografia da Reitoria da Universidade Federal do Ceará	17
Figura 2 –	Gráfico da Atmosfera Superior	17
Figura 3 –	Gráfico de tensão considerando a impedância humana	26
Figura 4 –	Produção anual das dissertações de mestrado e teses de doutorado entre os	
	anos de 1990 e 2008	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Exemplo de tabela	18
Tabela 2 – Um Exemplo de tabela alinhada que pode ser longa ou curta	20
Tabela 3 – Notas dos participantes nas avaliações A, B e C	27

LISTA DE SÍMBOLOS

Ae Área efetiva da antena

B Largura de faixa em que o ruído é medido em Hertz

d Distância em metros

E Campo elétrico

FA Fator da antena

Gr Ganho de recepção

h Altura efetiva ou comprimento efetivo de uma antena

I Corrente elétrica

k Constante de Boltzmann's

K Eficiência de irradiação

M Variação do patamar de ruído em função da RBW

N Condutor de neutro

NF Figura de ruído

Ni Potência do ruído na entrada

No Potência do ruído na saída

P Potência

R Resistência

Si Potência do sinal na entrada

So Potência do sinal na saída

Tempo

V Tensão

ZL Impedância da antena

Zo Impedância de referência (50Ω)

λ Comprimento de onda

Γ Coeficiente de reflexão

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO 1	.5
2.1	Citações bibliográficas	5
2.2	Inserindo figuras	6
2.3	Inserindo tabelas	8
2.3.1	Exemplo de subseção	8
3	METODOLOGIA 2	20
3.1	Exemplo de Algoritmos e Figuras	20
3.2	Usando Fórmulas Matemáticas	21
3.3	Usando Algoritmos	23
3.4	Usando Código-fonte	23
3.5	Usando Teoremas, Proposições, etc	24
3.6	Usando Questões	25
4	RESULTADOS	26
4.1	Resultados do Experimento A	26
4.2	Resultados do Experimento B	27
5	CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS 2	29
	REFERÊNCIAS 3	30
	APÊNDICES 3	31
	APÊNDICE A - TÍTULO 3	31
	APÊNDICE B – Modelo de Capa	32
	ANEXOS	32
	ANEXO A – Exemplo de Anexo	33
	ANEXO B – Titulo anexo	34

1 INTRODUÇÃO

Neste *template*, o autor irá encontrar diversas instruções e exemplos dos recursos do uso do *Latex* na plataforma *ShareLatex*. O LaTeX foi desenvolvido, inicialmente, na década de 80, por Leslie Lamport e é utilizado amplamente na produção de textos matemáticos e científicos, devido a sua alta qualidade tipográfica (GOOSSENS *et al.*, 1994).

O *ShareLatex* é uma plataforma *online* que pode ser acessado por meio de qualquer navegador de internet até mesmo de um *smartphone*. Essa plataforma dispensa a instalação de aplicativos no computador para desenvolver trabalhos em *Latex*. Também, não é necessário instalar *packages*, ou seja, pacotes que permitem diferentes efeitos na formatação e no visual do trabalho. Todos os *packages* que este *template* utiliza são encontrados *online*.

Apresentam-se, também, neste modelo, algumas orientações de como desenvolver um trabalho acadêmico. Entretanto, este arquivo deve ser editado pelo autor de acordo com o seu trabalho sendo que a formatação já está de acordo com o aceito pela Universidade Federal do Ceará.

A introdução, tem como finalidade, dar ao leitor uma visão concisa do tema investigado, ressaltando-se o assunto de forma delimitada, ou seja, enquadrando-o sob a perspectiva de uma área do conhecimento, de forma que fique evidente sobre o que se está investigando; a justificativa da escolha do tema; os objetivos do trabalho; o objeto de pesquisa que será investigado. Observe que não se divide a introdução em seções, mas a mesma informa como o trabalho ao todo está organizado.

2 TÍTULO DO SEGUNDO CAPÍTULO

Alguns autores preferem fazer uma "fundamentação teórica" no segundo capítulo, outros, preferem fazer uma "revisão da literatura". Entretanto, isto é particular de cada trabalho e o autor deve escolher o título mais adequado. Consultar o orientador é importante para determinar o título apropriado.

Evite começar da seção secundária, ou seja, não passe direto do título do capítulo para o título da seção secundária. Escreva um texto para introduzir as seções subsequentes. Lembre-se de utilizar primeira letra maiúscula quando estiver se referindo a um objeto com numeração específica como capítulo, seção, subseção, figura, tabela, quadro, equação, normalmente, se escreve a primeira letra maiúscula da palavra do objeto seguido do *label*. Por exemplo, a Seção 2.1 explica como fazer citações bibliográficas. Observe no código fonte deste texto como foi feita a referência cruzada. Isso permite enumerar a seção do modo automático o que facilita caso novas seções sejam criadas.

2.1 Citações bibliográficas

Esta frase mostra como citar um livro sobre descargas atmosféricas (RAKOV; UMAN, 2003). Também podem ser citados sites como GRUPO DE ELETRICIDADE AT-MOSFÉRICA (2015).

Referenciando outro site (SÃO PAULO (Estado), 1999). Texto t

Citação de duas referências que concordam entre si (LAMPORT, 1986; BORGES, 2012). Texto te

Outro tipo de citação é a citação literal ou direta com mais de três linhas. Este tipo de citação deve ser destacada com recuo de 4 *cm* da margem esquerda com letra menor (tamanho 10), sem aspas e com espaçamento simples. Para exemplificar esse tipo de citação, considere a afirmação de Feitosa (2016):

A cultura é o processo através do qual o homem cria o algo onde antes imperava o nada. Esse algo é toda complexidade de criações simbólicas, de sentidos e significados que damos às coisas e ao mundo. Um "algo" que não se sustenta se não se entender os processos culturais como mecanismos de mediação entre nós e os fenômenos. Assim, mais do que apenas um elemento da comunicação, a mediação é, por excelência, cultural. As diversas modalidades de mediação são apenas sotaques diferenciados dessa mediação cultural. Assim é a mediação informacional.

A afirmação do parágrafo anterior também pode ser reproduzida com a citação na final como mostra o exemplo a seguir:

A cultura é o processo através do qual o homem cria o algo onde antes imperava o nada. Esse algo é toda complexidade de criações simbólicas, de sentidos e significados que damos às coisas e ao mundo. Um "algo" que não se sustenta se não se entender os processos culturais como mecanismos de mediação entre nós e os fenômenos. Assim, mais do que apenas um elemento da comunicação, a mediação é, por excelência, cultural. As diversas modalidades de mediação são apenas sotaques diferenciados dessa mediação cultural. Assim é a mediação informacional (FEITOSA, 2016).

2.2 Inserindo figuras

A Figura 1 apresenta a fotografia da reitoria da Universidade Federal do Ceará. Observe a estrutura do código para inserir a Figura 1. No título, apenas a primeira letra da frase é maiúscula exceto nomes próprios e não há ponto final. Procure ajustar o tamanho da figura para preencher a largura delimitada pelas margens esquerda e direita. Não esqueça de indicar fonte da figura.

Texto texto.

Texto texto.



Figura 1 – Fotografia da Reitoria da Universidade Federal do Ceará

Fonte – Universidade Federal do Ceará (2012).

A Figura 2 Texto texto.

Texto texto.

Texto texto.

Texto texto.

Texto texto.

Texto texto.

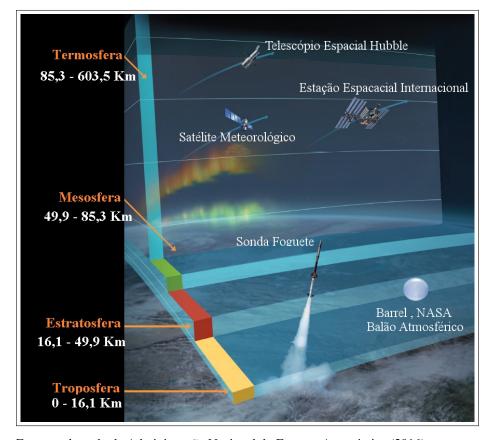


Figura 2 – Gráfico da Atmosfera Superior

Fonte – adaptado de Administração Nacional do Epaço e Aeronáutica (2016).

2.3 Inserindo tabelas

A Tabela 1 Texto texto.

Tabela 1 – Exemplo de tabela

Ranking	Exon Coverage	Splice Site Support
E1	Complete coverage by a single transcript	Both splice sites
E2	Complete coverage by more than a single transcript	Both splice sites
E3	Partial coverage	Both splice sites
E4	Partial coverage	One splice site
E5	Complete or partial coverage	No splice sites
<u>E6</u>	No coverage	No splice sites

Fonte – elaborado pelo autor.

2.3.1 Exemplo de subseção

Texto texto.

- Integer non lacinia magna. Aenean tempor lorem tellus, non sodales nisl commodo ut
- Proin mattis placerat risus sit amet laoreet. Praesent sapien arcu, maximus ac fringilla efficitur, vulputate faucibus sem. Donec aliquet velit eros, sit amet elementum dolor pharetra eget
- Integer eget mattis libero. Praesent ex velit, pulvinar at massa vel, fermentum dictum mauris. Ut feugiat accumsan augue, et ultrices ipsum euismod vitae
 - Integer non lacinia magna. Aenean tempor lorem tellus, non sodales nisl commodo ut
 - o Proin mattis placerat risus sit amet laoreet.

Teste de siglas Taxa de Mortalidade por Malformação Congênita (TMMFC), descargas atmosféricas (DAs), modelo do circuito elétrico global (MCEG)

3 METODOLOGIA

Texto texto

Tabela 2 – Um Exemplo de tabela alinhada que pode ser longa ou curta

Nome	Nascimento	Documento	
Maria da Silva	11/11/1111	111.111.111-11	
Maria da Silva	11/11/1111	111.111.111-11	
Maria da Silva	11/11/1111	111.111.11	

Fonte – o autor.

Nota – esta é uma nota, que diz que os dados são baseados na regressão linear.

Anotações – uma anotação adicional, seguida de várias outras.

Texto texto

3.1 Exemplo de Algoritmos e Figuras

Texto texto

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

Exemplo de alíneas com números:

- 1. Texto texto.
- 2. Texto texto.

- 3. Texto texto.
- 4. Texto texto.
- 5. Texto texto.
- 6. Texto texto.

Texto texto

Ou então figuras podem ser incorporadas de arquivos externos, como é o caso da Figura 4. Se a figura que ser incluída se tratar de um diagrama, um gráfico ou uma ilustração que você mesmo produza, priorize o uso de imagens vetoriais no formato PDF. Com isso, o tamanho do arquivo final do trabalho será menor, e as imagens terão uma apresentação melhor, principalmente quando impressas, uma vez que imagens vetorias são perfeitamente escaláveis para qualquer dimensão. Nesse caso, se for utilizar o Microsoft Excel para produzir gráficos, ou o Microsoft Word para produzir ilustrações, exporte-os como PDF e os incorpore ao documento conforme o exemplo abaixo. No entanto, para manter a coerência no uso de software livre (já que você está usando LaTeX e abnTeX), teste a ferramenta InkScape. ao CorelDraw ou ao Adobe Illustrator. De todo modo, caso não seja possível utilizar arquivos de imagens como PDF, utilize qualquer outro formato, como JPEG, GIF, BMP, etc. Nesse caso, você pode tentar aprimorar as imagens incorporadas com o software livre Gimp. Ele é uma alternativa livre ao Adobe Photoshop.

3.2 Usando Fórmulas Matemáticas

A seguir, exemplos de inserção de fórmulas: Texto text

texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

$$x = a_0 + \frac{1}{a_1 + \frac{1}{a_2 + \frac{1}{a_4}}}$$

$$a_2 + \frac{1}{a_3 + \frac{1}{a_4}}$$
(3.1)

Texto texto

$$k_{n+1} = n^2 + k_n^2 - k_{n-1} (3.2)$$

Texto texto

$$\cos(2\theta) = \cos^2\theta - \sin^2\theta \tag{3.3}$$

Texto texto

$$A_{m,n} = \begin{pmatrix} a_{1,1} & a_{1,2} & \cdots & a_{1,n} \\ a_{2,1} & a_{2,2} & \cdots & a_{2,n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{m,1} & a_{m,2} & \cdots & a_{m,n} \end{pmatrix}$$

$$(3.4)$$

Texto texto

$$f(n) = \begin{cases} n/2 & \text{if } n \text{ is even} \\ -(n+1)/2 & \text{if } n \text{ is odd} \end{cases}$$
 (3.5)

Texto texto

3.3 Usando Algoritmos

Texto texto

3.4 Usando Código-fonte

Texto texto.

Código-fonte 1 – Hello World em C++

```
#include <iostream>
using namespace std;
int main() {
  cout << "Hello World!" << endl;
  system("pause");</pre>
```

```
6 }
```

Texto texto.

Código-fonte 2 – Hello World em Java

```
public class HelloWorld {
  public static void main(String[] args) {
    System.out.println("Hello World!");
}
```

Texto texto.

3.5 Usando Teoremas, Proposições, etc

Texto texto.

Teorema 3.5.1 (Pitágoras) Em todo triângulo retângulo o quadrado do comprimento da hipotenusa é igual a soma dos quadrados dos comprimentos dos catetos.

Texto texto.

Teorema 3.5.2 (Fermat) Não existem inteiros n > 2, e x, y, z tais que $x^n + y^n = z$

Texto texto.

Proposição 3.5.3 Para demonstrar o Teorema de Pitágoras...

Texto texto.

Exemplo 1 Este é um exemplo do uso do ambiente exem definido acima.

Texto texto.

Definição 3.5.1 Definimos o produto de ...

Texto texto.

3.6 Usando Questões

Texto texto. Exemplo de elaboração de questões:

Questão 1. Esta é a primeira questão com alguns itens:

- (a) Este é o primeiro item
- (b) Segundo item

Questão 2. Esta é a segunda questão:

- (a) Este é o primeiro item
- (b) Segundo item

Questão 3. Lorem ipsum dolor sit amet, consectetur adipiscing elit. Nunc dictum sed tortor nec viverra. consectetur adipiscing elit. Nunc dictum sed tortor nec viverra.

- (a) consectetur
- (b) adipiscing
- (c) Nunc
- (d) dictum

4 RESULTADOS

Texto texto

4.1 Resultados do Experimento A

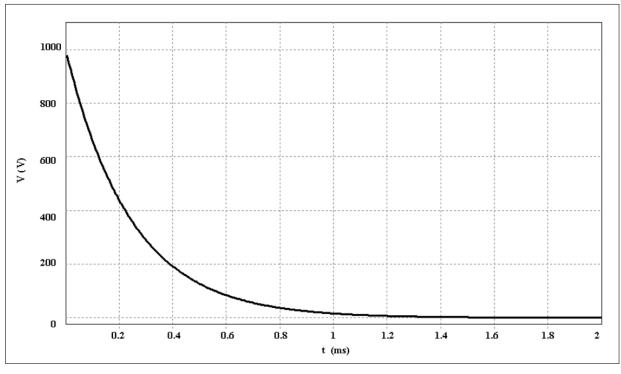


Figura 3 – Gráfico de tensão considerando a impedância humana

Fonte – o autor.

Texto texto

Texto texto.

■Doutorado ■ Mestrado 70 60 50 40 30 20 10 8661 6661 2000 2001 2002 2003 2004

1997

Figura 4 – Produção anual das dissertações de mestrado e teses de doutorado entre os anos de 1990 e 2008

Fonte - o autor

Texto texto.

Resultados do Experimento B

Texto texto...

Tabela 3 – Notas dos participantes nas avaliações A, B e C

Identificação dos participantes	Avaliação A	Avaliação B	Avaliação C
Participante 1	7	9	10
Participante 2	8	2	1
Participante 3	5	10	6
Participante 4	3	1	4
Participante 5	2	4	1
Participante 6	0	7	2

Fonte – o autore

Texto texto Referenciando a Tabela 3 texto texto texto texto texto texto texto texto texto

texto texto.

Texto texto

Texto texto

Texto texto Referenciando a Tabela 3 texto texto

5 CONCLUSÕES E TRABALHOS FUTUROS

Parte final do texto na qual se apresentam as conclusões apoiadas no desenvolvimento do assunto. É a recapitulação sintética dos resultados obtidos. Pode apresentar recomendações e sugestões para pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO EPAÇO E AERONÁUTICA. **Gráfico da Atmosfera Superior**. 2016. Disponível em: http://www.nasa.gov/mission_pages/sunearth/science/upper-atmosphere-graphic.html>. Acesso em: 28 jul. 2016.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Apresentação de citações em documentos — procedimentos. Rio de Janeiro, 1988. 3 p.

BORGES, J. A. M. **Estudo da drogadição gestacional e óbito neonatal**. Dissertação (Mestrado) — Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2012.

FEITOSA, L. Complexas mediações: transdisciplinaridade e incertezas nas recepções informacionais. **Informação em Pauta**, Informação em Pauta, v. 1, n. 1, p. 98–117, 2016.

GOOSSENS, M.; MITTELBACH, F.; SAMARIN, A.; SOUIDI, E. M. **The LATEX companion**. [*S. l.*]: Addison-Wesley Reading, Massachusetts, 1994. v. 2.

GRUPO DE ELETRICIDADE ATMOSFÉRICA. **Densidade de descargas atmosféricas para a terra (Ng)**. 2015. Dados publicados na ABNT NBR 5419-2:2015 - Proteção contra descargas atmosféricas — Parte 2: Gerenciamento de risco. Disponível em: http://www.inpe.br/webelat/ABNT_NBR5419_Ng/>. Acesso em: 28 jun. 2016.

LAMPORT, L. Latex: User's guide & reference manual. Addison-Wesley, 1986.

RAKOV, V. A.; UMAN, M. A. **Lightning**: physics and effects. [S. l.]: Cambridge University Press, 2003.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Coordenadoria de Planejamento Ambiental. **Estudo de impacto ambiental – EIA, Relatório de impacto ambiental – RIMA**: manual de orientação. São Paulo, 1989. 48 p. (Séries Manuais).

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente**. *In*:______, 1999. Disponível em: http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm. Acesso em: 8 mar. 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Reitoria da Universidade Federal do Ceará**. 2012. Disponível em: http://www.ufc.br/contatos/2-a-universidade. Acesso em: 28 jul. 2016.

APÊNDICE A - TÍTULO

Texto texto.

APÊNDICE B – MODELO DE CAPA

Texto texto.

ANEXO A – EXEMPLO DE ANEXO

Texto texto.

ANEXO B - TITULO ANEXO

Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.